

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL Maio/2008 ES

Indústria capixaba sustenta forte patamar de expansão baseada na estratégia de fortalecimento da sua capacidade exportadora.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam para a indústria capixaba intensidade inédita de crescimento em 2008, impulsionada pelo desempenho dos segmentos produtores de commodities - petróleo, minério de ferro, produtos siderúrgicos e celulose - para o mercado externo.

Em maio, o índice dessazonalizado da produção física avançou 2,2% no Espírito Santo, enquanto em âmbito nacional apresentou recuo de 0,5%, comparativamente a abril. Com esse resultado o carregamento estatístico da série aponta expansão da indústria capixaba de 13,5%¹ em 2008, o que supera a maior taxa de expansão já observada desde o início da pesquisa do IBGE (11,7% em 2002). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a atividade industrial cresceu 20,3%, única taxa de dois dígitos registrada no País, o que consolida um

resultado substancialmente acima da média nacional (+2,4%). Houve expansão significativa da indústria extrativa (+29,6%), estimulada pelos itens minérios de ferro, petróleo e gás. Na indústria de transformação (+16%), os destaques ficam por conta da metalurgia básica (+27,5%), seguida de celulose e papel (+20,7%), segmento influenciado pela maior produção de pastas de celulose, segundo informações do IBGE.

Nos cinco primeiros meses do ano, o crescimento foi de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e nos últimos 12 meses, a alta foi de 12,5%, com desempenho positivo de todos os segmentos pesquisados. Os dois indicadores destacados registraram crescimento acima da média nacional (+6,2% e +6,7%, respectivamente). Vale destacar, ainda, que a indústria de celulose capixaba voltou a apresentar variação positiva (+1%) após sucessivos recuos no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - maio/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês(*)	Mensal (maio08/mai07)	Acumulado jan-maio	Acumulado 12 meses
Espírito Santo	2,2	20,3	17,1	12,5
Paraná	4,3	14,0	11,0	8,1
São Paulo	-0,3	6,6	9,7	8,7
Bahia	1,0	5,5	5,7	4,5
Goiás	-2,1	5,3	10,0	5,1
Minas Gerais	0,8	4,7	6,7	8,4
Amazonas	-0,2	4,6	8,3	8,4
Pará	2,1	3,1	5,9	3,3
Região Nordeste	-0,8	1,0	5,6	4,7
Rio de Janeiro	2,4	0,0	1,9	2,0
Pernambuco	-1,5	-3,6	8,4	5,5
Rio Grande do Sul	-4,2	-4,7	4,0	5,5
Santa Catarina	-3,1	-5,7	2,0	4,3
Ceará	-2,2	-7,5	2,3	1,7
Brasil	-0,5	2,4	6,2	6,7

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

* ajustado sazonalmente

¹ O carregamento estatístico projeta o mesmo nível alcançado em maio para o restante do ano e compara a média obtida em 2008 com a média do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2008

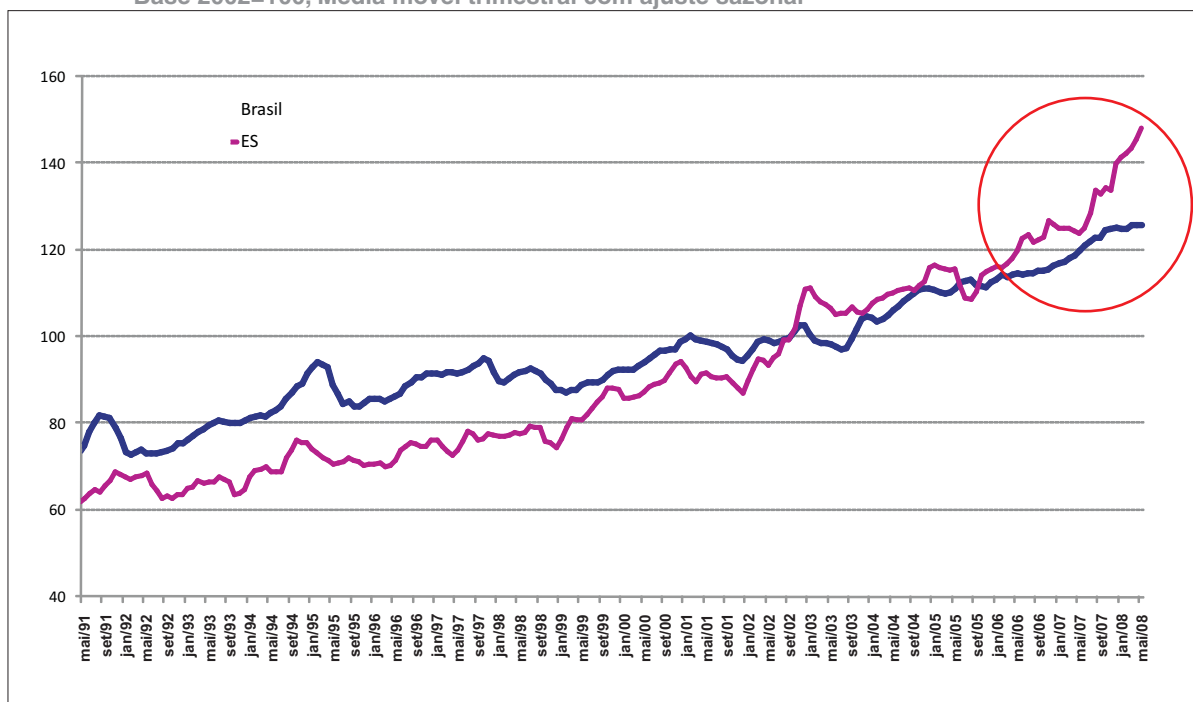
Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal	
	mai08/abr08	mai08/mar07	jan-mai08/jan-mai07	12 meses
Brasil				
Indústria Geral	-0,5%	2,4%	6,2%	6,7%
Extrativa Mineral	1,0%	7,2%	6,1%	6,3%
Transformação	-0,6%	2,1%	6,2%	6,7%
Espírito Santo				
Indústria Geral	2,2%	20,3%	17,1%	12,5%
Extrativa Mineral	n.d.	29,6%	22,7%	17,3%
Transformação	n.d.	16,0%	14,6%	10,3%
Alimentos e bebidas	n.d.	0,8%	7,7%	4,9%
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	20,7%	4,0%	1,0%
Minerais não metálicos	n.d.	1,6%	2,6%	1,1%
Metalurgia básica	n.d.	27,5%	31,8%	24,5%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 01- Trajetória de Longo Prazo da Indústria

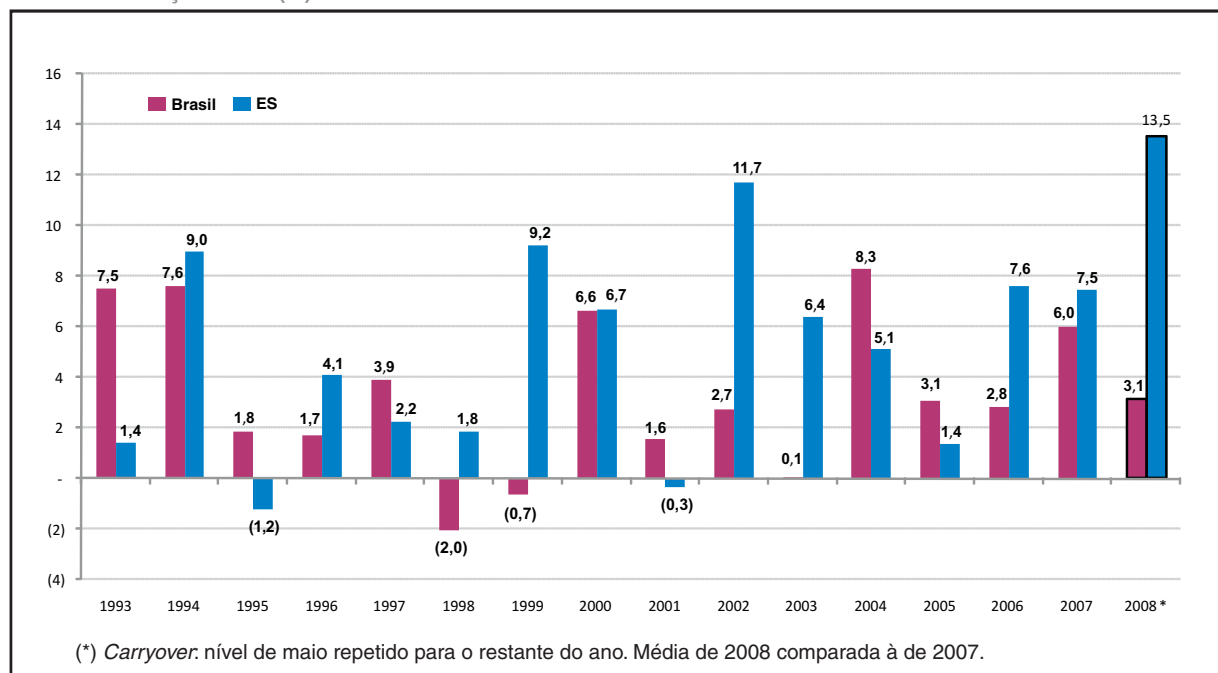
Base 2002=100, Média móvel trimestral com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

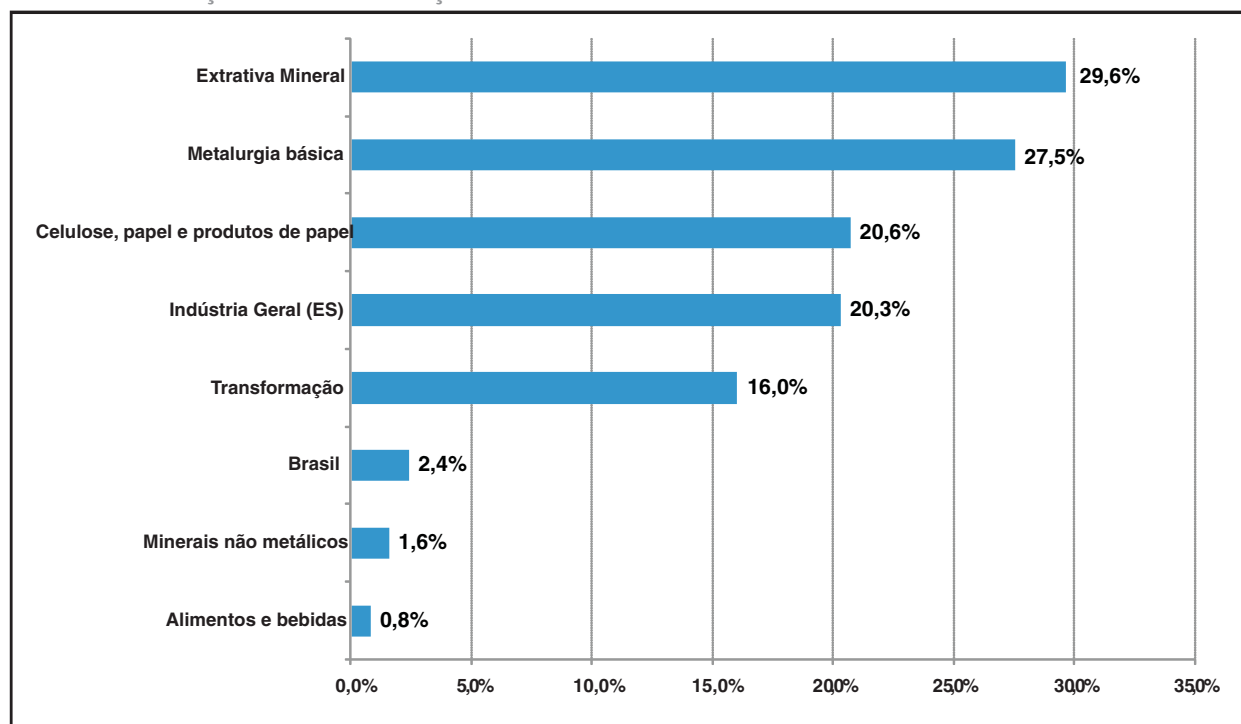
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 2 - Evolução da Produção Industrial
Variação Anual (%)



Fonte: IBGE
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 03 - Produção Industrial por atividade
Variação maio/08 em relação a maio/07



Fonte: IBGE
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento